

Exma. Senhora Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares Dra. Catarina Gamboa

**SUA REFERÊNCIA** 

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA N°: 963/2021

DATA 14-10-2021

PROC. Nº: 22.01/2021

ASSUNTO:

PERGUNTA N.º 2341/XIV/2.ª do PSD

Respostas à gestão hídrica entre Portugal e Espanha

Em resposta à pergunta parlamentar n.º 2341/XIV/2, dirigida a esta área governativa, cumpre informar:

- Existem cerca de 1.000 hectares, entre o troço de Belver e Constância, que recorrem a bombagens diretas no Tejo, onde a atividade agrícola depende do caudal circulante que vem de Espanha.
- O baixo caudal e as temperaturas altas têm consequências mais significativas conforme coincidam com as fases sensíveis nas principais culturas de regadio, nomeadamente as culturas do tomate. arroz, milho e hortícolas.
- De acordo com as associações do setor, o milho foi a cultura mais afetada. Estima-se uma quebra de produção de cerca de 30%, para a área de produção de 500 ha existente nos concelhos de Abrantes e Constância.
- No que concerne ao fenómeno da seca e da escassez hídrica e no cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2017, de 7 de junho, foi criada a Comissão Permanente de Prevenção. Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca (CPPMAES), sendo esta constituída por membros do Governo de várias áreas governativas (Agricultura, Ambiente, Finanças, Administração Interna, Administração Local, Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Saúde, Economia e Mar).
- Sob a coordenação conjunta do Ministério da Agricultura e do Ministério do Ambiente e Ação Climática, a Comissão tem como atribuições a aprovação e o acompanhamento da implementação do Plano de Prevenção, Monitorização e Contingência para Situações de Seca (aprovado em 2017). assim como a definição de orientações de caráter político no âmbito do fenómeno climático adverso da seca.
- Uma possível revisão da Convenção de Albufeira para Portugal e Espanha para o Rio Tejo é da competência das áreas governativos dos Negócios Estrangeiros e do Ambiente e Ação Climática.



• O Ministério da Agricultura acompanha a situação, em conjunto com a Agência Portuguesa do Ambiente e as autoridades espanholas.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Joel Vasconcelos